

PREVALÊNCIA DE HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM CRIANÇAS DE 6 A 7 ANOS

Ana Amélia Costa Bruno; Fabrício Macedo Scaliante
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Cristiane Maria Montanari Figueira (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O sistema estomatognático tem como funções principais a mastigação, a deglutição e a fonação, além de participar secundariamente nas funções respiratórias, gustativas e no repouso postural mandibular. Hábitos parafuncionais são atividades que não se enquadram nestas categorias tais como a onicofagia (hábito de roer as unhas), o bruxismo e o apertamento dental, hábitos labiais e sucção de dedos. Estes hábitos são potencialmente geradores de forças de intensidade e direção prejudiciais aos componentes do sistema estomatognático, especialmente por serem praticados com uma frequência alta, durante longos períodos da vida de uma pessoa, geralmente sem controle consciente, o que amplia os danos ao sistema pela falta do gerenciamento protetor do sistema nervoso central. Este trabalho teve por objetivo verificar a prevalência dos hábitos parafuncionais mais comuns em 86 crianças de 6 a 7 anos de idade, de ambos os gêneros, regularmente matriculados na primeira série do ensino fundamental dos colégios Objetivo CESUMAR, Colégio Novo Horizonte, Colégio Santa Edwrigens, Escola Chapeuzinho Vermelho e Escola Municipal Zuleica Peterson. As crianças, cujos responsáveis declararam por escrito consentir na participação espontânea de seus filhos, foram avaliadas por entrevista com questionários enviados aos pais ou responsáveis e clinicamente por exame físico que buscou sinais resultantes da prática destas atividades parafuncionais. Os resultados nos trazem importantes esclarecimentos para a compreensão da sobrecarga precoce do sistema mastigatório, bem como da necessidade de interceptar estas atividades ainda na infância.

binhacb@hotmail.com; cristiane@figueira.biz